

Neuralgia do nervo trigêmeo pós transplante de córnea – Relato de Caso

Daniel Oliveira Araújo, Luis Felipe Pohlmann Tabarelli, Luiz Felipe Lynch de Moraes

Ausência de conflito de interesse

INTRODUÇÃO

Os transplantes de córnea são utilizados para tratar uma ampla gama de doenças. A dor ocular é uma complicação incomum aos pacientes submetidos a esse procedimento. A neuralgia do nervo trigêmeo é uma causa rara de dor pós-operatória e foi pouco documentada na literatura. Essa é caracterizada por dor facial paroxística grave, de início súbito, especialmente em áreas onde os ramos nervosos são distribuídos. Sua fisiopatologia é pouco compreendida e suas causas são diversas.

OBJETIVOS

Este relato busca alertar que apesar de rara, a neuralgia do trigêmeo é um possível desfecho do transplante de córnea.

RELATO DE CASO

Mulher, 57 anos, diagnosticada com Distrofia Endotelial de Fuchs, foi submetida a um transplante de córnea no olho direito pela técnica DMEK associada à implantação de lentes intraoculares. A paciente evoluiu com dor periorbital intensa refratária a medicação. Devido a isso, a paciente visitou a emergência em 8 ocasiões e teve contato com pelo menos 7 especialistas diferentes durante 6 meses, sendo levantada a hipótese de falha primária do enxerto. Um segundo transplante foi realizado devido a falência do enxerto e ocorreu sem complicações. Contudo, a dor periorbital permaneceu, associada a anidrose na região frontotemporal direita. Durante o seguimento, o médico assistente sempre minimizou os sintomas, ressaltando o sucesso do transplante e a ansiedade sem razão da paciente. A dor incapacitante levou a paciente a desenvolver um quadro de depressão. Após mais de 2 anos do início dos sintomas, mediante a insistência da família, a paciente visitou um último oftalmologista. Este a encaminhou para um neurologista que a diagnosticou com neuralgia do trigêmeo. O tratamento com pregabalina foi iniciado e a paciente evoluiu com melhora imediata da dor e retorno a suas atividades cotidianas.

CONCLUSÃO

Podemos concluir que a neuralgia do nervo trigêmeo, apesar de um desfecho incomum, quando acontece é rotineiramente negligenciada pelos médicos assistentes. Seja por negligência médica, desconhecimento dessa possibilidade, ou pela raridade com que isso acontece. O fato é que diante de dores intensas no território do nervo trigêmeo, inexplicáveis por outras etiologias, deve-se considerar a neuralgia.